

Revolução Francesa

1789-1799

Contexto Mundial

- Circulação de ideias iluministas pela sociedade
- Crescimento econômico e comercial da Inglaterra graças a revolução industrial. Desde o final das Revoluções Inglesas, o governo inglês defende os valores burgueses (liberdade econômica e defesa da propriedade privada).
- Independência dos Estados Unidos da América.
- Monarquia francesa endividada devido a sua participação na Guerra dos Sete Anos (1756-1763) e na Guerra de Independência dos EUA (1776-1781)

“uma situação em que os gastos excediam a renda em pelo menos 20% e não havia quaisquer possibilidades de economias efetivas. Pois embora a extravagância de Versailles tenha sido constantemente culpada pela crise, os gastos da Corte só significavam 6% dos gastos totais em 1788. A guerra, a marinha e a diplomacia constituíam 1/4, e a metade era consumida pelo serviço da dívida existente. A guerra e a dívida - a guerra americana e sua dívida - partiram a espinha da monarquia”

-Eric Hobsbawn

França Pré-1789

- múltiplas causas para o acontecimento.
- Crítica aos luxos da nobreza de corte, considerada culpada pela crise.
- Crescimento populacional aliado a desastres naturais e colheitas insuficientes -> aumento no preço dos alimentos devido a diminuição da oferta -> fome e aumento geral do custo de vida.
- Nobres e a reação feudal, buscando reaver direitos feudais como forma de lucrar sobre o trabalho do camponês.

França Pré-1789

- Monarquia busca aumentar sua fonte de renda, para pagar a dívida, através do aumento de impostos. Contudo, o Rei busca também cobrar impostos da Nobreza e do Clero.
- Burgueses, camponeses e trabalhadores urbanos terão sua carga tributária aumentada enquanto Nobres e Clero resistiram ao aumento.
- Camponeses oprimidos pelos direitos feudais e pela fome. Na cidade, os trabalhadores urbanos também passam fome e sofrem com o desemprego.
- Burgueses, inspirados pelas ideias iluministas, criticam o Rei e o Absolutismo pelas medidas tomadas.

Estados Gerais de 1789

- Rei convoca a Assembléia dos Estados Gerais, para decidir sobre o futuro do Reino -> 1º Estado é formado pelo Clero; 2º Estado pela Nobreza; 3º Estado representa o resto da sociedade, formado por camponeses.
- Discussão sobre a forma de votação: enquanto o 1º e o 2º Estado desejavam a votação por Estado, onde poderiam votar juntos pela manutenção dos seus privilégios, o 3º Estado desejava o voto por cabeça, que garantiria uma importância para seus representantes, que eram maioria.
- Diante do impasse com relação a forma de votação, os membros do 3º Estado se retiram da Assembléia e declaram uma Assembléia Nacional Constituinte.

- Um mês depois da formação da Assembléia Nacional Constituinte, revoltosos de Paris invade, a Bastilha e procura de armas, em 14 de Julho de 1789. Sua queda é considerada símbolo da Revolução Francesa, por simbolizar a queda da autoridade real e do Absolutismo.
- Um dos primeiros atos das Assembléia foi a abolição dos direitos feudais
- No campo, nos meses que se seguiram, alimentados por boatos sobre movimentações militares por parte de Nobres, como vingança pela perda dos direitos, os camponeses começaram a matar nobres e a destruir castelo, em um episódio que ficou conhecido como o Grande medo.

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

- Em resumo, são valores defendidos pelo documentos:
- I - os homens nascem livres e iguais nos direitos.
- II - o princípio de toda soberania reside essencialmente na Nação.
- III - a liberdade consiste em poder fazer tudo o que não prejudique os outros
- IV - a lei é fruto da uma vontade geral
- V - nenhum homem pode ser acusado, detido ou preso a não ser nos casos previstos pela lei e segundo as formas preestabelecidas.

Monarquia Constitucional de 1791

- O Rei e a Rainha são capturados em Versalhes por um grupo de trabalhadoras revoltosas de Paris e levados a cidade, o centro nervoso da Revolução.
- Buscam fugir da França, para se reencontrar com Nobres exilados em outros países absolutistas europeus.
- São recapturados e obrigados a jurar lealdade a constituição.

Grupos sociais principais da Revolução

- Girondinos -> alta burguesia que buscava o fim das estruturas do antigo regime para obter uma maior liberdade econômica. Buscava manter a ordem social e temia mudanças bruscas.
- Jacobinos -> Pequena burguesia e profissionais liberais, buscavam política que instaurariam uma maior igualdade entre os homens, mesmo que significasse medidas radicais
- Sans-culottes: trabalhadores urbanos pobres que viviam dificuldades econômicas e desejavam medidas mais drásticas de divisão de renda.

A Convenção

- A França entra em guerra contra Inglaterra, Prússia, Rússia, Espanha e Áustria, que visavam restabelecer a monarquia absolutista
- A Monarquia é abolida e é fundada a República, tornando a Convenção o órgão máximo.
- Sans-culotte e jacobinos dão um golpe e retiram os girondinos do poder.
- Luis XVI é julgado por traição a França e guilhotinado em janeiro de 1793.

Terror Jacobino

- Nova Constituição 1793: voto universal masculino, fim da escravidão nas colônias e plano para instrução gratuita ampla.
- França atacada por todos os lados e internamente -> necessidade de combater os inimigos internos e externos.
- Externos -> recrutamento em massa e organização do exército segundo o mérito no campo de batalha.
- Internos -> criação do Comitê de Salvação Pública e Tribunal Revolucionário, para julgar e executar os inimigos da revolução.
- Entre 16000 guilhotinados pelo Comitê/Tribunal Revolucionário.

Golpe do 9 Termidor e Diretório

- Depois da limpeza feita pelos jacobinos deixou suas marcas na vida política, enfraquecendo a posição desse grupo social dentro da Convenção.
- Golpe pelos Girondinos, para acabar com as políticas dos jacobinos.
- Fundação do Diretório, onde 5 diretores exerceriam o poder executivo por 5 anos.
- Conflitos e revoltas internas na França, devido a continuidade do alto custo de vida.
- Nova constituição de 1795: retorno ao voto censitário
- Impossibilidade de dar conta dos problemas internos permitiu a ascensão de grupos que viam apenas um poder autoritário como saída para o impasse.
- Napoleão e o golpe do 18 Brumário